

002

O PREENCHIMENTO E O APAGAMENTO DO SUJEITO DE 1ª PESSOA NA LINGUAGEM FALADA DE PORTO ALEGRE. *Luciana B. de Souza, Alessandra Preussler, Melissa Schlossler, Ana Maria S. Zilles* (Departamento de Linguística, Filologia e Teoria Literária, Instituto de Letras, UFRGS)

Estudos sobre o português falado no Brasil (Curitiba, Rio de Janeiro) revelam uma preferência pelo preenchimento da posição do sujeito da oração (65%) em detrimento da elipse ou apagamento do sujeito (35%). Neste trabalho examina-se a expressão variável do sujeito de 1ª pessoa do singular - preenchimento versus apagamento do pronome EU - na fala de Porto Alegre. A pesquisa segue a metodologia variacionista laboviana, tendo como corpus doze entrevistas extraídas do Banco de Dados do Projeto VARSUL/UFRGS. As variáveis linguísticas consideradas são: manutenção/mudança de referência do sujeito, grau de conexão do discurso, paralelismo formal, ambigüidade da forma verbal e tipo de oração. Além disso, consideram-se as variáveis sociais sexo, idade e escolaridade. O levantamento dos dados é realizado com o programa computacional Interpretador (Engesis). Já a análise estatística e probabilística é feita com o pacote VARBRUL. Os resultados inserem-se na discussão da hipótese de mudança no português do Brasil na direção de uma língua com preenchimento obrigatório da posição do sujeito. (FAPERGS, PROPESQ)